

COMPOSTAGEM DOMÉSTICA COMO FORMA DE DESCARTE CORRETO DOS RESÍDUOS NA QUÍMICA AMBIENTAL

Camila Maria de Oliveira ¹
Luana Cristina Viana Ferreira ²
Joana Jessica Marinho de Assis ³
Isabelle Brandão Mamede Galvão ⁴
Nadia Farias dos Santos ⁵

RESUMO

Resíduos orgânicos são materiais de origem biológica, provenientes da vida animal ou vegetal. Restos de verduras, frutas e outros alimentos gerados em nossa cozinha podem ser transformados em adubos ricos para nossas plantas. Existem duas formas de reciclar o lixo orgânico: compostagem, produção de adubo para uso em plantações e produção de biogás. O processo de compostagem pode ser definido como a reciclagem da matéria orgânica, e mais sustentável de reciclar o lixo orgânico. Diante desse contexto, durante quatro meses de acompanhamento e participação do programa PIBID na Escola Estadual Professor Antônio Dantas na cidade de Apodi, foi possível observar a carência de aulas de Educação Ambiental. Visando isso, como objetivo desse estudo, analisar a inserção de aulas de Química Ambiental que abordem assuntos como: compostagem, resíduos orgânicos, reciclagem e sustentabilidade para alunos da referida escola. Como resultados dessa inserção junto aos alunos, o conhecimento e a valorização do processo de compostagem que transforma o resíduo em húmus, um fertilizante orgânico de alta qualidade e um pesticida natural rico em nutrientes. Bem como da importância do reaproveitamento de tudo de forma ecologicamente correta, utilizando os resíduos como cascas de frutas e verduras e até mesmo poda de árvores para produzir seu próprio fertilizante de alta qualidade. Além de beneficiar o meio ambiente ainda contribui para a redução do volume de resíduos destinado a lixões e aterros sanitários, ajudando a reduzir as emissões de metano, gás produzido durante a decomposição dos resíduos orgânicos causador do efeito estufa.

Palavras-chave: Química ambiental, resíduos orgânicos, compostagem doméstica, fertilizante natural.

¹Camila Maria de Oliveira :Graduando do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte- Campus Apodi/RN, camilauzl@hotmail.com;

²Luana Cristina viana ferreira :Graduando do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte- Campus Apodi/RN, crisrina.luana@escolar.ifrn.edu.br;

³Joana Jessica Marinho de Assis: Graduando do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte- Campus Apodi/RN , joana.jessica@escolar.ifrn.edu.br

⁴Isabelle Brandão Mamede Galvão: Graduação em Biblioteconomia (UFRN), Especialização em História, Patrimônio Cultural e Turismo (UNP) , Bibliotecária – Documentalista - IFRN Campus Apodi/RN , isabellemamede@gmail.com.

⁵Nadia Farias Dos Santos, Professora Orientadora: Pedagoga, Mestra em ensino (UERN), Doutora em Educação (UFPB), docente do curso de Licenciatura em Química do IFRN/Campus Apodi – RN, nadia.farias@ifrn.edu.br.